

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA COMO INSUMO PARA DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES¹

Cátia Nehring², Dieter Siedenberg³, Magna Dalla Rosa⁴, Patricia Spilimbergo⁵, Ana Cláudia da Silva⁶

¹ XXIV Jornada de Extensão, Relato de Experiências do subprograma do Programa de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ, “Avaliação da Infraestrutura pela comunidade acadêmica”.

² Reitora da UNIJUÍ, Prof^a Dr^a do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências UNIJUÍ-GEEM.

³ Vice-Reitor de Administração, Prof. Dr. do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional UNIJUÍ.

⁴ Coordenadora da CPA, técnica administrativa UNIJUÍ.

⁵ Coordenadora Adjunta da CPA e Professora do curso de Matemática UNIJUÍ.

⁶ Técnica da CPA e acadêmica do curso de Administração da UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) é uma instituição comunitária e, como em todo projeto coletivo, a avaliação é um dos pilares do seu planejamento. A autoavaliação constitui-se em referencial para o planejamento institucional, pois desde a sua origem, desenvolvem-se processos avaliativos que foram institucionalizados em 1994, anterior à própria Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes (2004).

O planejamento e a autoavaliação são princípios essenciais para a definição das políticas institucionais, que sustentam a gestão, na condução das atividades relativas às dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Dentre as evidências desse alinhamento destaca-se a atualização do Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ, aprovado pelo PDI 2020-2024, organizado em 13 subprogramas, englobando as dimensões do Ensino (Graduação e Pós-Graduação), da Pesquisa, da Extensão e da Gestão. Complementam o programa 3 processos avaliativos: Egressos, Comunidade Externa e Ouvidoria.

A Avaliação da Infraestrutura é um dos subprogramas desenvolvidos no âmbito do processo de gestão com o objetivo avaliar a satisfação da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura física e tecnológica da UNIJUÍ englobando os quatro *campi* (*Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos*).

Assim, este relato apresenta os resultados da pesquisa de avaliação da infraestrutura, aplicada aos professores, estudantes e técnicos administrativos, em 2023, em relação à satisfação de questões que envolvem todos estes públicos, nos quatro *campi* visando gerar

indicadores para a tomada de decisão institucional. Apresenta também, em algumas situações, dados comparativos com as pesquisas aplicadas em 2018 e 2020.

METODOLOGIA

O subprograma Avaliação da Infraestrutura é realizado, a cada dois anos, com os professores, estudantes e técnicos administrativos, por meio do *google forms*. Neste ano contou com a participação de 1.049 (25%) respondentes da comunidade acadêmica.

Os instrumentos foram adequados para cada público, conforme especificidades (professores, estudantes e técnicos administrativos da UNIJUÍ), visando identificar o grau de satisfação destes em relação à infraestrutura.

Esta avaliação é coordenada e analisada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Vice-Reitoria de Administração (VRA), sendo os resultados disponibilizados aos gestores, principalmente para a VRA e Coordenadoria Patrimonial e de Serviços com o objetivo de contribuir na definição de investimentos em infraestrutura, a cada ano, principalmente na elaboração do Orçamento Programa e planejamento institucional.

Os dados evidenciam uma maior participação dos funcionários (60%) e professores (54%), que podem ser analisados por diferentes perspectivas de acordo com o contexto de cada segmento. Estes dados comparados com a avaliação realizada anteriormente, no ano de 2020, apontam uma elevação no percentual de participação de todos os públicos avaliados (estudantes, professores e funcionários), conforme o Quadro 1, apresentado a seguir.

Quadro 1 - Comparativo de participação na avaliação em 2018, 2020 e 2023

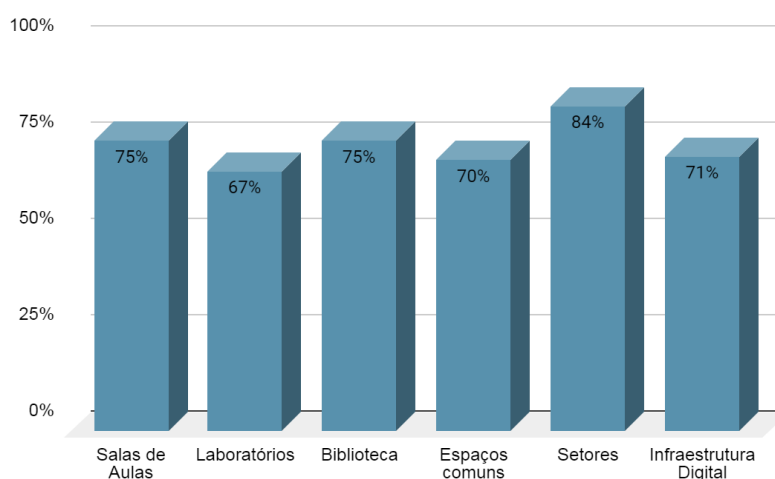
Segmento	2018		2020		2023	
	n°	%	n°	%	n°	%
Estudante	1.416	23%	336	8%	562	17%
Professor	198	51%	139	39%	166	54%
Técnicos Administrativos	251	42%	211	41%	321	60%

Fonte: UNIJUÍ, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De uma maneira geral, os índices de satisfação (satisfeito e muito satisfeito) em relação a todos os quesitos avaliados encontram-se num patamar próximo ou acima dos 70%. Destaca-se o percentual de 84% de satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura dos setores (CAE, CAF), evidenciando que as medidas de reestruturação administrativa estão sendo bem absorvidas e avaliadas, conforme mostra a Figura 1.

Figura 1 - Índices de satisfação em relação aos quesitos avaliados.



Fonte: UNIJUÍ, 2023a.

Em relação à infraestrutura dos espaços comuns da Universidade, 86% consideram-se satisfeitos em relação à conservação e limpeza e 74% em acessibilidade e os menores índices de insatisfação estão relacionados à convivência e alimentação (21%) e iluminação, segurança e estacionamento (27%).

Sobre a infraestrutura digital, a conexão de internet é indicada com o maior número de insatisfeitos, 45%. Na análise observa-se um aumento nesse percentual comparado aos respondentes de 2020, que apontaram apenas 10% de insatisfação.

Observa-se uma elevação, em torno de 15%, de satisfação dos respondentes em relação aos recursos bibliográficos disponibilizados na biblioteca. E, em relação aos EPIs utilizados pelos funcionários evidenciou-se também o aumento da satisfação quanto à disponibilização dos mesmos.

No que concerne ao Aplicativo da UNIJUI, obteve-se o menor índice de satisfação nesta última pesquisa, elevando o percentual dos indiferentes, o que indica, a partir das questões descritivas, a pouca funcionalidade do mesmo. Sobre os laboratórios, houve redução no nível de satisfação em relação aos equipamentos e materiais necessários para as atividades desenvolvidas.

Visto que a avaliação do ano de 2020 considerou apenas a infraestrutura digital por estarmos na Pandemia da COVID-19, algumas relações de satisfação e insatisfação foram observadas a partir da avaliação do ano de 2018.

Em 2018 evidenciou-se 80% de satisfação em relação aos equipamentos e recursos de tecnologias nas salas de aula, o que em 2023 houve uma redução de 10%, que se justifica pela indicação, nas questões descritivas, de melhorias na qualidade técnica de projetores e computadores. Ainda, comparado com 2018, houve evolução de quase 7% na satisfação das salas de estudos e 8% sobre os espaços de alimentação e convivência.

Nesta pesquisa, em uma análise geral percebe-se que 74% dos estudantes, professores e técnicos administrativos se consideram satisfeitos em relação às salas de aula, laboratórios, biblioteca, espaços comuns, setores e infraestrutura digital.

A análise destes dados que evidencia, a realidade institucional, mostra que os indicadores de menor índice de satisfação são aqueles que a Instituição já está trabalhando para a sua qualificação, o que demonstra que as pesquisas realizadas contribuem para confirmar aos gestores as demandas, permitindo a definição de prioridades e a realização de investimentos e ações, em determinadas áreas e/ou setores, contribuindo com a tomada de decisão.

As questões discursivas organizadas, pela categoria sugestões, apontam: qualificação de algumas salas de aula, renovação de projetores, melhorias no sinal de internet, iluminação e segurança externa, revitalização dos espaços comuns, atualização de sistemas e computadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os dados das questões objetivas e descritivas é possível observar que a Universidade tem uma infraestrutura qualificada, no entanto, algumas questões de ordem

geral são indicadas para a melhoria quais sejam: conexão com internet, os espaços de convivência e alimentação, iluminação, segurança, estacionamentos, dentre outros.

Chama a atenção a elevação do percentual de satisfação dos respondentes, no quesito acessibilidade, em relação às pesquisas anteriores. Isso demonstra que a comunidade acadêmica está percebendo o esforço institucional para investimentos e ações de acessibilidade digital e física.

Assim, estes dados compartilhados com os gestores, conforme sua área de atuação, são insumos importantes para o planejamento institucional, pois indicam às prioridades elencadas pela comunidade acadêmica que subsidiam o planejamento e o desenvolvimento de ações que impactam na qualidade das dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e gestão da UNIJUÍ.

O desafio que se impõe tanto para a Instituição, quanto para a CPA será criar estratégias de divulgação das ações realizadas e as melhorias, a partir do olhar do estudante, do professor e do técnico administrativo. Entendemos que este é o diferencial para a credibilidade das pesquisas realizadas na UNIJUÍ.

Palavras-chave: Avaliação. Planejamento. Infraestrutura. Participação. Gestão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 15 de junho de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, p. 3, 15 abr. 2004d.

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI UNIJUÍ 2020-2024 Revisado**. Ijuí/RS, 2021. (Coleção Cadernos de Gestão Universitária, 68).

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (UNIJUÍ). **Projeto de Avaliação Institucional da UNIJUÍ – 6ª fase: 2021-2024**. Ijuí, RS, 2021.

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório Integral de Autoavaliação Institucional - Ciclo Avaliativo 2018 - 2020**. Ijuí, RS: Fidene, 2021. (Coleção Cadernos de Gestão Universitária, 66).